

**FALE COM A GENTE!**

Editora Carla Zomignani  
E-mail turismo@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7154

**Haute cuisine de Orlando**

O destino número 1 de boa parte dos brasileiros lança nova edição de seu *Magical Dining*, com pratos especiais ao preço fixo de US\$ 35, oferecidos por mais de 120 restaurantes. E-2

# TURISMO



FOTOS DIVULGAÇÃO

## Nas montanhas dos elefantes

Premiado pelo Trip Advisor, resort no sul da Tailândia oferece hospedagem em plena selva, em meio ao convívio com os enormes mamíferos

**CARLOS EDUARDO OLIVEIRA**  
ESPECIAL PARA A TRIBUNA

No aeroporto de Pucket, o visitante se depara com toda a agitação em torno do balneário mais badalado do país: uma imensa babel de turistas chega e parte, assediada por hordas de agentes de viagem e congêneres, oferecendo *flyers*, pacotes de estadia e todo tipo de serviços.

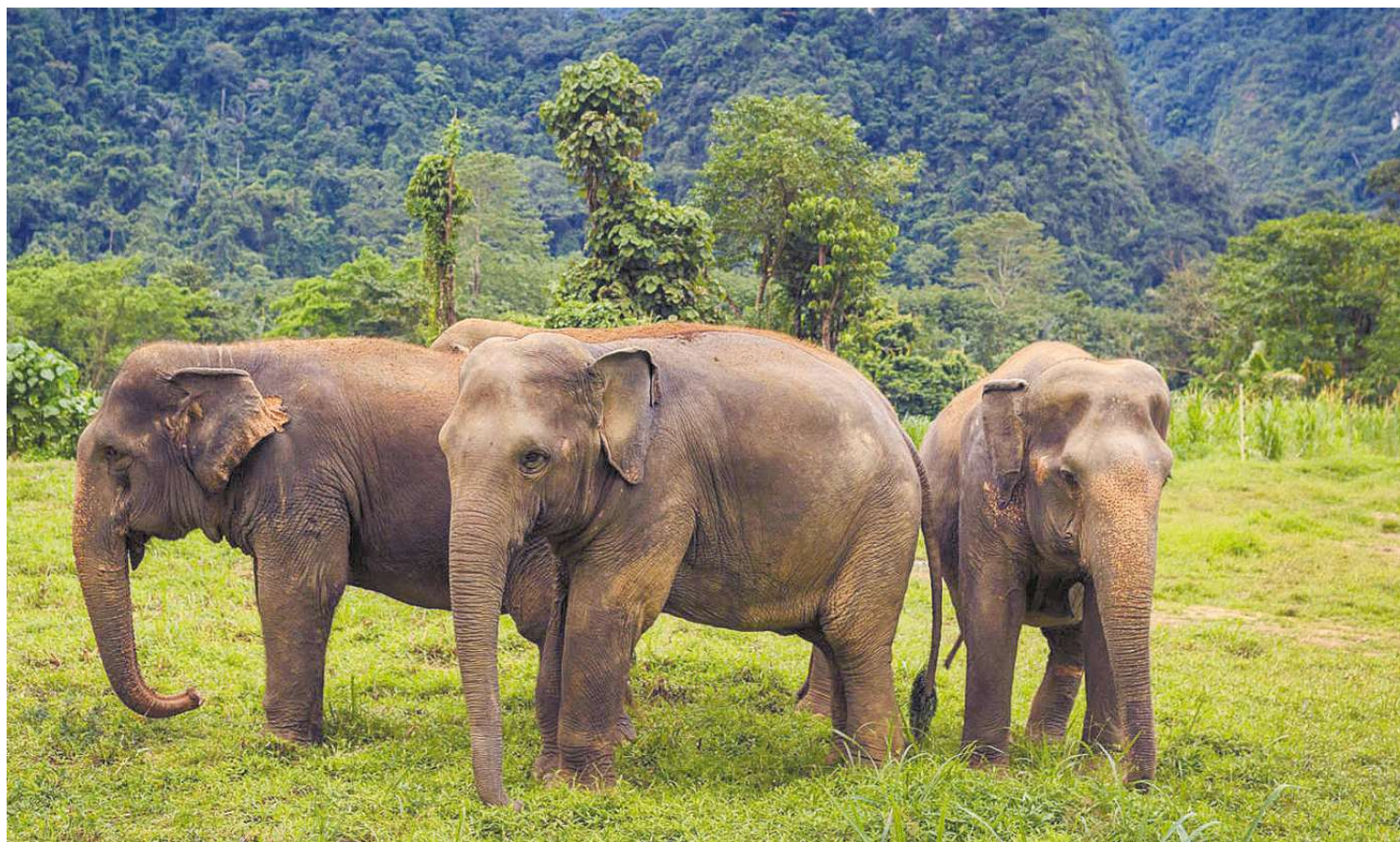
Embora a tentação de jogar-se nas incrivelmente paradisíacas praias da região seja grande, o destino final é uma Tailândia um tanto mais real e insólita: desvendar o Elephant Hills Camp, – o primeiro resort de luxo tailandês voltado ao turismo de selva, localizado em Khao Sok, no sul do país.

Não por acaso, contemplado pelo quarto ano seguido com o prêmio Traveler & Choice Award (escolha do viajante) do Trip Advisor, a bíblia do turismo.

Aos poucos, o burburinho urbano fica para trás e a Tailândia rural se revela: imensos campos de arroz, força motriz da economia thai, e a figura emblemática do camponês asiático, com seu largo chapéu de palha.

**THAI DE SELVA**

A partir de Pucket, são cer-



No Elephant Hills, o visitante experimenta o convívio direto com os dóceis gigantes: uma experiência tocante, a chamada *Elephant Experience*

ca de duas horas de estrada em vans confortáveis rumo ao pioneiro resort thai de selva, onde as acomodações são tendas. Isso mesmo, tendas.

Rústico-chiques, totalmente confortáveis e equipadas, mas que passam

aquele gostinho de safári. O que, aliás, é verdade, já que estamos literalmente no coração da floresta: o resort fica dentro do belíssimo Khao Sok National Park, a maior área de floresta virgem no sul da Tailândia.

A sensação de aventura é

reforçada pelos trajes de selva da equipe do resort. E pelo transporte em picapes rumo às atrações mais distantes.

Vale o clichê: aqui, a natureza ao redor é de tirar o fôlego, com destaque para a fabulosa cadeia montanho-

sa logo ali, circundando a região (e onde, dizem, ainda há elefantes selvagens).

Ao todo, são cerca de 30 tendas, de diferentes tamanhos, em meio ao verde da mata, acessíveis por alamedas limpas e desobstruídas. Perigos de animais? Prati-

camente inexistente, e mosquitos e outros bugs parecem dar uma trégua por aqui, enquanto o hóspede se sente um pouco Jim das Selvas, para ficar com uma referência televisiva das antigas.

**CAMPOS DE ELEFANTES**

A poucos quilômetros do resort fica o campo de elefantes em si, a grande atração do resort. Dezenas deles, coordenados pelos *mahouts*, seus tratadores.

No Elephant Hills, o visitante experimenta o convívio direto com os dóceis gigantes: banhá-los com mangueiras, alimentá-los, conduzi-los para mergulhos nos lagos (eles adoram) etc.

Uma experiência tocante, prontamente denominada *Elephant Experience*. Tudo em segurança e dentro de éticas e práticas estritas. Paralelamente, aprende-se tudo o que (ainda) não sabemos sobre o colossal mamífero e sobre sua situação na Tailândia, em rápidas e bem-humoradas aulas, com tradução para quem não fala inglês.

CONTINUA NA PÁGINA D-4





Das varandas do Elephant Hills Camp tem-se uma bela visão das montanhas do Khao Sok Park, onde é possível se sentir como o autêntico Indiana Jones, ao se fazer as trilhas locais, vivenciando o clima de floresta

# Jungle Trekking: hora da aventura

Atividade pelas montanhas que circundam o Khao Sok Park exige preparo físico, mas a visão cenográfica vale cada metro percorrido

## ONDE FICA



CARLOS OLIVEIRA

ESPECIAL PARA A TRIBUNA (\*)

Outra atividade imperdível no resort é o *jungle trekking* pelas montanhas que circundam o resort, uma caminhada de nível médio onde, não raro, pedras e troncos caídos servem como apoio ao longo da trilha.

Roupas adequadas (bonê, jeans *surrado* e um bom par de tênis) são necessárias, e algum preparo físico é até desejável, mas, no geral, a missão é cumprida sem muitos sustos. A recompensa: dá até para se sentir coadjuvante da hipnótica cenografia verde que o Khao Sok Park oferece, um espetáculo da natureza.

Antes da volta, por um caminho mais suave, os

trekkers têm a oportunidade de conviver um pouco, e até almoçar, numa choupana típica dos povos da floresta que ainda habitam os recônditos da região, ajudando inclusive anfitriões nativos a cozinhar (à lenha, diga-se).

### CHEOW LARN LAKE

Não muito longe do núcleo principal do resort fica o espetacular Cheow Larn Lake, um enorme lago onde o Elephant Hills disponibiliza cabanas de frente para o lago – toda a estrutura fica sobre palafitas, inclusive o restaurante e a área de convivência. E chegadas e partidas são feitas em barcos.

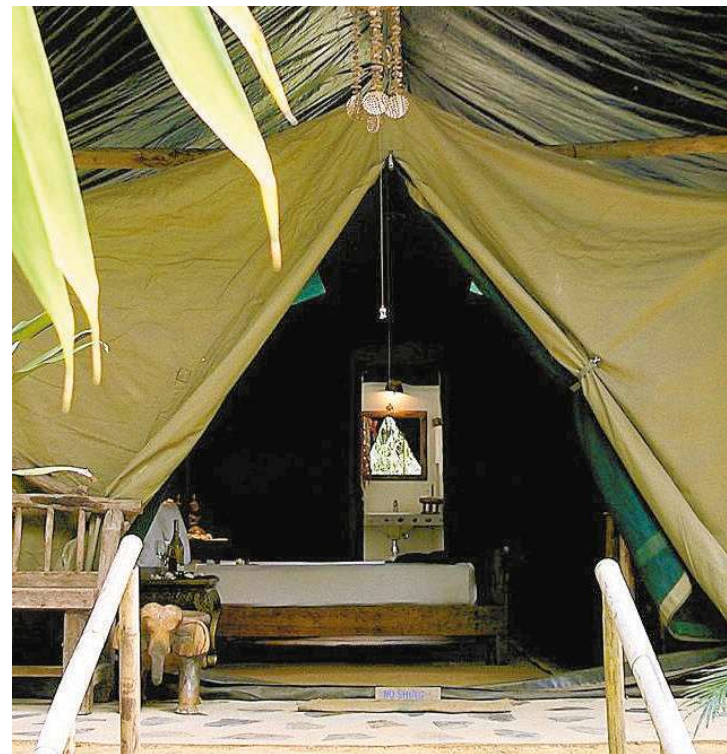
As acomodações são um tanto mais rarefeitas, já que se trata de programa complementar às ativida-

des do resort. Mas pode-se até pernoitar por aqui.

O ideal, no entanto, é passar uma manhã ou tarde esbaldando-se nas águas de temperatura agradável (o ano todo), seja mergulhando de snorkel ou remando em pequenas canoas para explorar a beleza da região.

Pelo rol de atrações e atividades, o espetáculo da natureza, o *banho* cultural, e pela localização próxima das praias de Krabi e Phuket, destinos inescapáveis quando se fala em Tailândia, um roteiro de alguns dias no Elephant Hills Camp merece entrar na *wish list* de quem visita a *Terra dos Sorrisos* com a agenda – e o espírito – desbloqueados.

(\*) CARLOS OLIVEIRA É JORNALISTA



Acomodações rústicas convidam para a interação com a selva



## TRIVIAL THAI NAS PANELAS

Servidas em um largo restaurante/refeitório no centro do resort, ao lado da piscina, as refeições são comunitárias – ótima oportunidade de interação com visitantes de diferentes latitudes (da própria Tailândia, inclusive). Ao estilo *self service*, o cardápio apresenta os pratos mais clássicos da cozinha thai, em versões um tanto suavizadas no quesito picância, para atender a todos os paladares: o internacional Pad thai (o prato nacional tailandês), a famosa salada de papaia verde (Som tan), a não menos famosa sopa de frango com coco (Tom ka gai) etc. Antes do jantar, ao cair da tarde, a melhor pedida é uma *happy hour* no descontraído bar anexo, todo em bambu, que serve coquetéis à base de Mekhong, uma das bebidas-símbolo do país. Chamado pelos locais de uísque, tecnicamente trata-se de um rum, já que é extraído a partir do melão da cana de açúcar. Aos finais de semana, apresentações de danças folclóricas thai integram o programa do espaço.



## BONS TRATOS COM OS BICHOS

A Tailândia é reconhecida como o "país dos elefantes". Símbolo nacional, as referências a ele estão literalmente em toda parte. Domesticado há milênios, o animal é indissociável da trajetória econômico-sociocultural da nação. Desde já há algum tempo, seu uso como força de trabalho tem sido reavaliado, e o surgimento dos *elephant camps* (campos de elefantes) acertou em dois alvos: na preservação dos animais e no turismo – nesse caso, desde que obedecidos padrões éticos rigorosos.

A partir de 2014, a agência Tourism Authority of Thailand, o órgão oficial do turismo thai, emite o *Thailand Green Excellence Awards for Animal Welfare*, certificado que avalia e qualifica o tratamento aos animais nessas instalações. Quesito no qual o Elephant Hills passa com louvor: com score de 100% dos pontos atribuídos, é o mais bem avaliado e considerado o mais *animal friendly* de todo o país.



## EM CHIANG RAI, PROJETO SOCIAL

Na outra ponta do mapa tailandês, a bucólica Chiang Rai, ao Norte, dista cerca de 700 quilômetros da capital Bangkok, na região conhecida como Golden Triangle. A cidade atraiu atenção mundial em 2018, com o caso dos meninos presos na caverna. Para quem deseja conhecer mais sobre a relação do país com seus elefantes, é lá que fica o Anantara Golden Triangle Elephant Camp & Resort (foto). Parte da multinacional Minor Group, o hotel criou um projeto turístico de cunho social, no qual acolhe os ditos elefantes de rua (*street elephants*), animais abandonados após anos de trabalho no campo e nas lavouras. Uma pequena vila próxima ao hotel hospeda tanto os bichos como alguns *mahouts* (treinadores) e suas famílias, dando uma vida mais digna aos animais. E, de quebra, oferece ao hóspede a oportunidade de interagir com os elefantes em visitas à vila ou, a partir dela, em passeios pelas montanhas nos arredores – uma experiência imperdível.